

BOLETIM CORONAVÍRUS



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 17 DOENÇA PELO CORONAVÍRUS COVID-19



Edição nº 14 - CIASS/DEVS/SVS/API | Semana Epidemiológica (SE) 40 (27/09 a 03/10/2020)

APRESENTAÇÃO

A Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá (SVS) por meio Centro de Informação e Análise da Situação de Saúde (CIASS) divulga quinzenalmente um Boletim Epidemiológico Específico (BEE) sobre a COVID-19. Esta edição apresenta os dados até a Semana Epidemiológica 40 (27/09 a 03/10/2020).

As fontes dos dados aqui apresentados são provenientes do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS, e-SUS Notifica VE. Para manter a credibilidade dos dados contabilizados, os gráficos apresentam a distribuição de novos casos de acordo com a data do diagnóstico e após a investigação municipal, em se tratando dos óbitos. Ressalta-se que todos os dados parciais estão sujeitos à revisão/alteração

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da COVID-19 no estado do Amapá ocorre diariamente por meio dos sites: <https://corona.portal.ap.gov.br> e <https://svs.portal.ap.gov.br/publicações>.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

No Brasil, até 03 de outubro de 2020, Semana Epidemiológica 40, foram registrados 4.906.833 casos, a maior parte dos casos confirmados da COVID-19 concentrou-se na região Sudeste (1.714.275; 34,9%), seguido das regiões Nordeste (1.339.219; 27,3%) e Norte (640.475; 13,1%). Dentre as unidades federadas, São Paulo apresentou o maior número de casos confirmados da doença (1.003.429; 20,4%), seguido de Bahia (314.711; 6,4%), Minas Gerais (305.527; 6,2%). Rio de Janeiro (271.575; 5,5%) e Ceará (242.669; 4,9%). O estado do Amapá ocupa a 26ª posição de incidência da doença (48.602; 1,0%) (Tabela 1).

BOLETIM CORONAVÍRUS



Tabela 1. Distribuição dos casos e óbitos por COVID-19 por região e unidade federadas do Brasil, 03 de outubro de 2020.

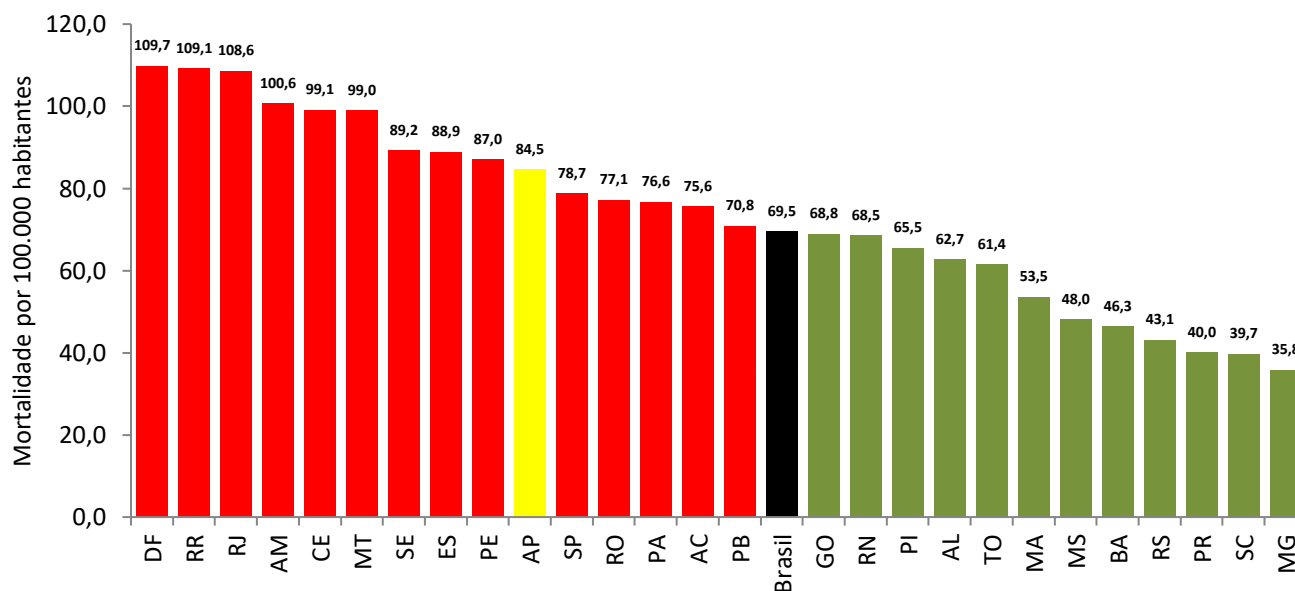
UF/REGIÃO	CONFIRMADOS		ÓBITOS	
	N	(%)	N	(%)
NORTE	640.475	13,1	15.142	10,4
Rondônia	66.576	1,4	1.371	0,9
Acre	28.662	0,6	667	0,5
Amazonas	142.137	2,9	4.169	2,9
Roraima	51.298	1,0	661	0,5
Pará	233.802	4,8	6.593	4,5
Amapá	48.602	1,0	715	0,5
Tocantins	69.398	1,4	966	0,7
NORDESTE	1.339.219	27,3	39.579	27,1
Maranhão	175.218	3,6	3.787	2,6
Piauí	98.108	2,0	2.144	1,5
Ceará	242.669	4,9	9.050	6,2
Rio Grande do Norte	70.553	1,4	2.402	1,6
Paraíba	122.681	2,5	2.846	1,9
Pernambuco	149.349	3,0	8.318	5,7
Alagoas	87.928	1,8	2.091	1,4
Sergipe	78.002	1,6	2.051	1,4
Bahia	314.711	6,4	6.890	4,7
SUDESTE	1.714.275	34,9	66.026	45,2
Minas Gerais	305.527	6,2	7.569	5,2
Espírito Santo	133.744	2,7	3.572	2,4
Rio de Janeiro	271.575	5,5	18.749	12,8
São Paulo	1.003.429	20,4	36.136	24,8
SUL	604.935	12,3	12.314	8,4
Paraná	183.715	3,7	4.574	3,1
Santa Catarina	218.633	4,5	2.842	1,9
Rio Grande do Sul	202.587	4,1	4.898	3,4
CENTRO-OESTE	607.929	12,4	12.926	8,9
Mato Grosso do Sul	71.476	1,5	1.335	0,9
Mato Grosso	125.732	2,6	3.450	2,4
Goiás	215.938	4,4	4.832	3,3
Distrito Federal	194.783	4,0	3.309	2,3
BRASIL	4.906.833	100,0	145.987	100,0

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 03 de outubro de 2020 às 20:00h, sujeitos a revisão.

BOLETIM CORONAVÍRUS

Em relação aos números de óbitos, foram registrados no Brasil 145.987 casos por COVID-19. De acordo com a taxa de mortalidade por 100 mil habitantes, considerando a projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2019, os Estados que estiveram acima da taxa nacional (69,5/100 mil hab.) foram: Distrito Federal (109,7/100 mil habitantes), Roraima (109,1/100 mil hab), Rio de Janeiro (108,6/100 mil hab.), Amazonas (100,6/100 mil hab.), Ceará (99,1/100 mil hab.), Mato Grosso (99,0/100 mil hab.), Sergipe (89,2/100 mil hab.), Espírito Santo (88,9/100 mil hab.), Pernambuco (87,0/100 mil hab.), Amapá (84,5/100 mil hab.), São Paulo (78,7/100 mil hab.), Rondônia (77,1/100 mil hab.), Pará (76,6/100 mil hab.), Acre (75,6/100 mil hab.) e Paraíba (70,8/100 mil hab.) (Figura 1).

Figura 1. Taxa de mortalidade por COVID-19 por unidades da federação do Brasil, 03 de outubro de 2020

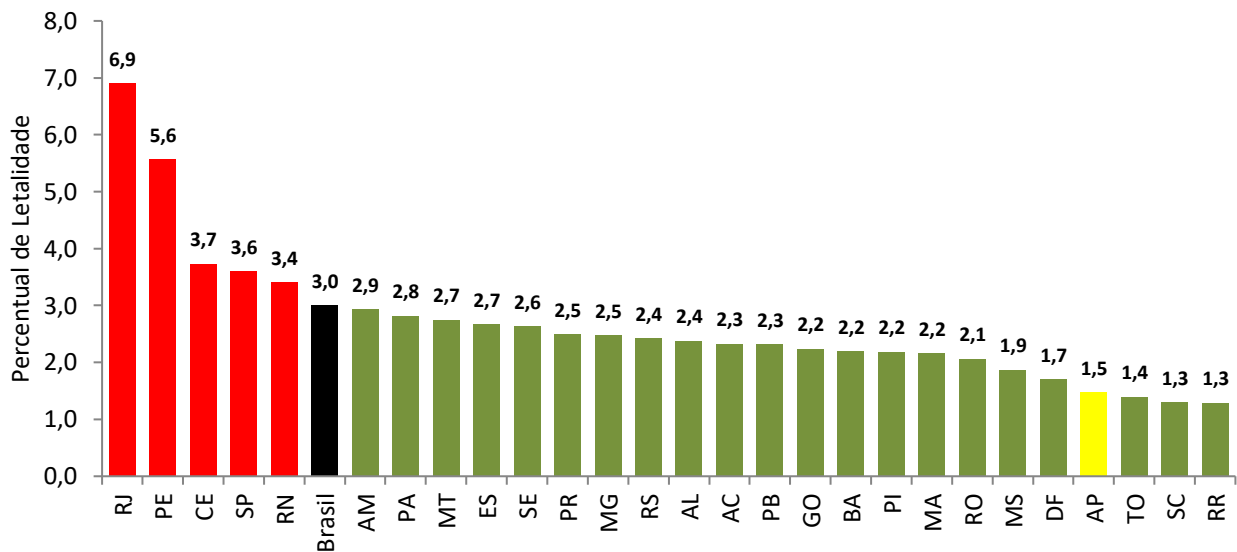


Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 03 de outubro de 2020 às 20:00h, sujeitos a revisão.

A taxa de letalidade do Brasil até 03 de outubro de 2020 foi de 3,0. As taxas acima da média nacional foram: Rio de Janeiro (6,9%), Pernambuco (5,6%), Ceará (3,7%), São Paulo (3,6%) e Rio Grande do Norte (3,4%). No Amapá, a taxa de letalidade foi de 1,5 alcançando a 24ª posição no rank com os demais estados da federação (Figura 2).

BOLETIM CORONAVÍRUS

Figura 2. Taxa de letalidade por COVID-19 por unidades da federação do Brasil, 03 de outubro de 2020



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 03 de outubro de 2020 às 20h, sujeitos a revisão.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO AMAPÁ

No estado do Amapá, até a SE 40 (27 de setembro a 03 de outubro de 2020), foram informados 48.602 casos confirmados para a COVID-19, sendo que 715 pessoas foram a óbito. O coeficiente de incidência por região de saúde está ilustrado na **Tabela 2**, e foi calculado por 1.000 habitantes para melhor comparar entre as suas regiões. A região de saúde Norte concentra a maior incidência dos casos positivos por COVID-19 (88,7/1.000 hab.), seguido da região de saúde Sudoeste (85,1/1.000 hab.) e Central (43,4/1.000 hab.). A taxa de letalidade apresentou-se em maior percentual na região de saúde Central (2,1), enquanto que a taxa do Estado foi de 1,5.

BOLETIM CORONAVÍRUS



Tabela 2. Distribuição dos casos (número, percentual e incidência), óbitos (número, percentual e letalidade) por COVID-19 por região de saúde e municípios, Amapá, 03 de outubro de 2020

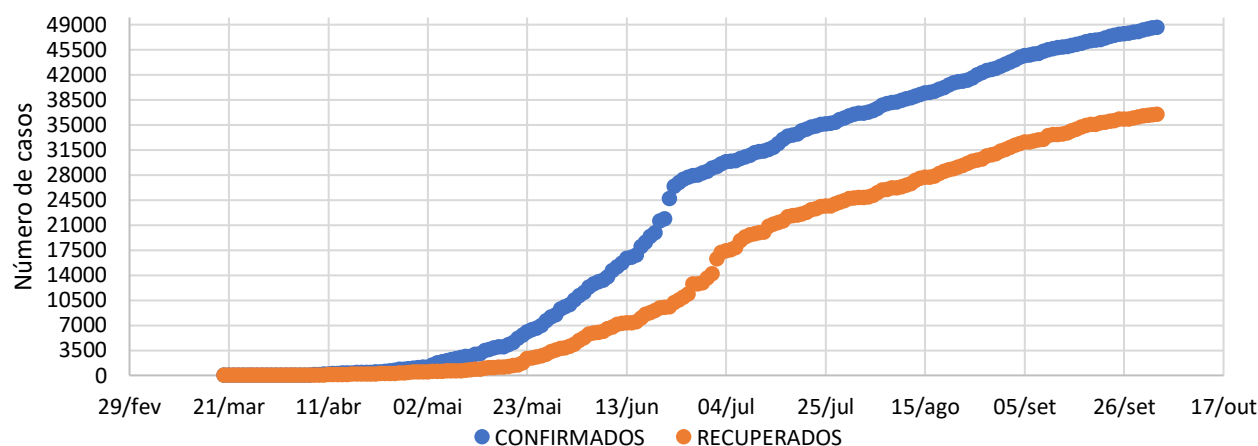
Região de Saúde	Confirmados		Incidência (1.000 hab.)	Óbitos		Letalidade
	N	(%)		N	(%)	
Central	24.578	50,6	43,4	520	72,7	2,1
Serra do Navio	673	1,4	124,7	4	0,6	0,6
Pedra Branca do Amapari	2.669	5,5	161,7	5	0,7	0,2
Cutias	607	1,2	101,5	2	0,3	0,3
Ferreira Gomes	558	1,1	71,7	3	0,4	0,5
Itaubal	306	0,6	55,6	0	0,0	0,0
Macapá	18.568	38,2	36,9	492	68,8	2,6
Porto Grande	1.197	2,5	54,5	14	2,0	1,2
Sudoeste	17.818	36,7	85,1	152	21,3	0,9
Laranjal do Jari	4.706	9,7	93,4	45	6,3	1,0
Mazagão	1.517	3,1	70,1	8	1,1	0,5
Santana	8.835	18,2	72,8	86	12,0	1,0
Vitória do Jari	2.760	5,7	173,2	13	1,8	0,5
Norte	6.206	12,8	88,7	43	6,0	0,7
Amapá	773	1,6	84,9	4	0,6	0,5
Calçoene	1.163	2,4	104,6	5	0,7	0,4
Oiapoque	2.734	5,6	100,3	24	3,4	0,9
Pracuúba	351	0,7	68,6	6	0,8	1,7
Tartarugalzinho	1.185	2,4	68,4	4	0,6	0,3
ESTADO	48.602	100,0	57,5	715	100,0	1,5

Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

Os dados registrados até o dia 03 de outubro de 2020 demonstram que dos 48.602 casos por COVID-19 no Estado, 36.489 (75,0%) já se recuperaram da doença (Figura 4).

BOLETIM CORONAVÍRUS

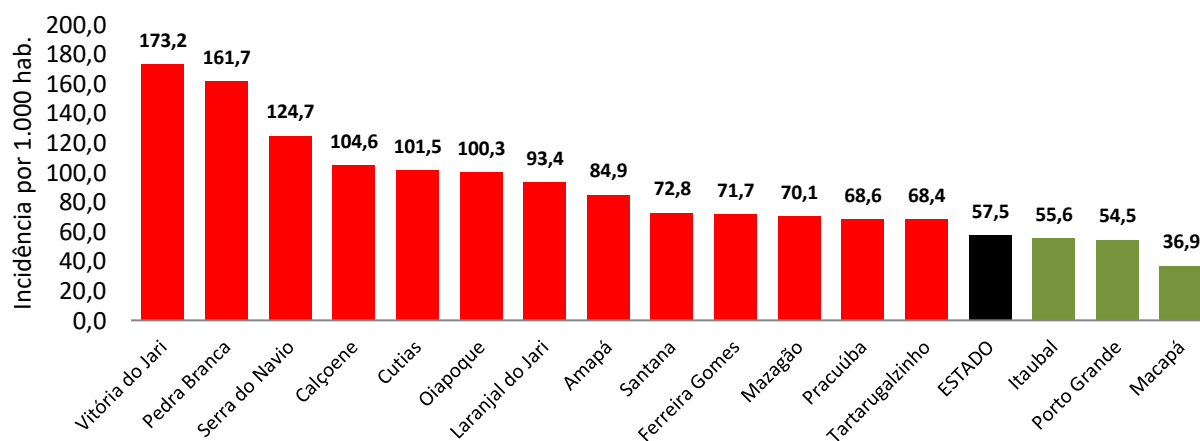
Figura 3. Número de casos confirmados e recuperados por COVID-19, acumulados, Amapá, 03 de outubro, 2020



Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

A **Figura 4**, corroborando com a **Tabela 2**, demonstra o coeficiente de incidência por municípios de residência do Estado. O Estado apresenta incidência de 57,8 casos por 100 habitantes, 13 municípios apresentam incidência acima da estadual, sendo: Vitória do Jari (173,2/1.000 hab.), Pedra Branca (161,7/1.000 hab.), Serra do Navio (124,7/1.000 hab.), Calçoene (104,6/1.000 hab.), Cutias (101,5/1.000 hab.) e Oiapoque (100,3/1.000 hab.), com mais de 100 casos para cada 1.000 habitantes.

Figura 4. Coeficiente de incidência (por 1.000 hab.) de COVID-19 por municípios, Amapá, 03 de outubro de 2020

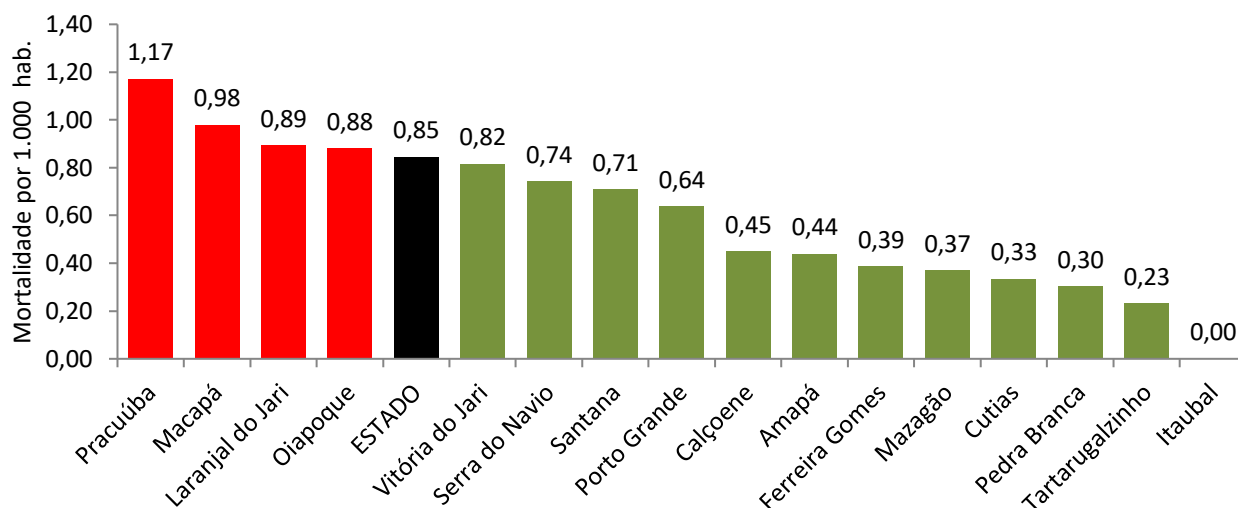


Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

BOLETIM CORONAVÍRUS

Para o coeficiente de mortalidade (nº de óbitos por 1.000 hab.), quatro municípios apresentaram taxas acima do Estado (0,85/1.000 hab.), Pracuúba (1,17/1.000 hab.), Macapá (0,98/1.000 hab.), Laranjal do Jari (0,89/1.000 hab.) e Oiapoque (0,88/1.000 hab.) (Figura 5).

Figura 5. Coeficiente de mortalidade (por 1.000 hab.) por município de residência, Amapá, 03 de outubro de 2020



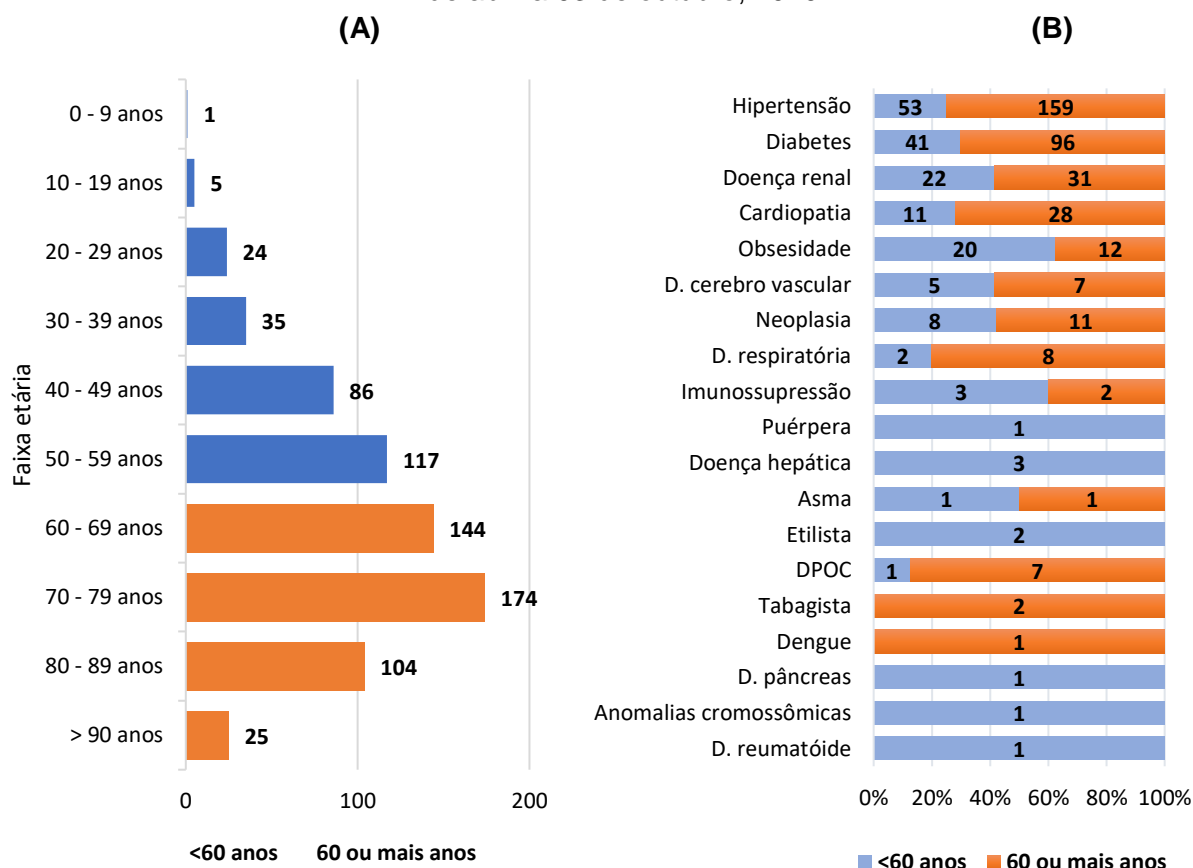
Fonte: CIASS/SVS/AP

Nota: Dos 16 municípios do Estado, apenas Itaubal não apresentou notificações de óbitos no período analisado.

Destaca-se na **Figura 6 A** o número de óbitos por COVID-19, segundo a faixa etária, que dos 715 óbitos registrados, 447 (62,5%) tinham mais de 60 anos e desses, 238 (53,2%) apresentavam pelo menos um ou mais fator de risco. Em relação as comorbidades/fator de risco considerando todas as faixas etárias, a hipertensão arterial foi a principal associada e esteve presente em 212 óbitos, seguida de diabetes (137 óbitos), doença renal (53 óbitos), cardiopatia (39 óbitos) e a obesidade com 32 óbitos observado na maioria das pessoas com menos de 60 anos (Figura 6 B). Segundo a OMS portadores de uma ou mais doenças crônicas configuram-se como uma população com grau de vulnerabilidade extremo para desenvolver quadros graves de Covid-19.

BOLETIM CORONAVÍRUS

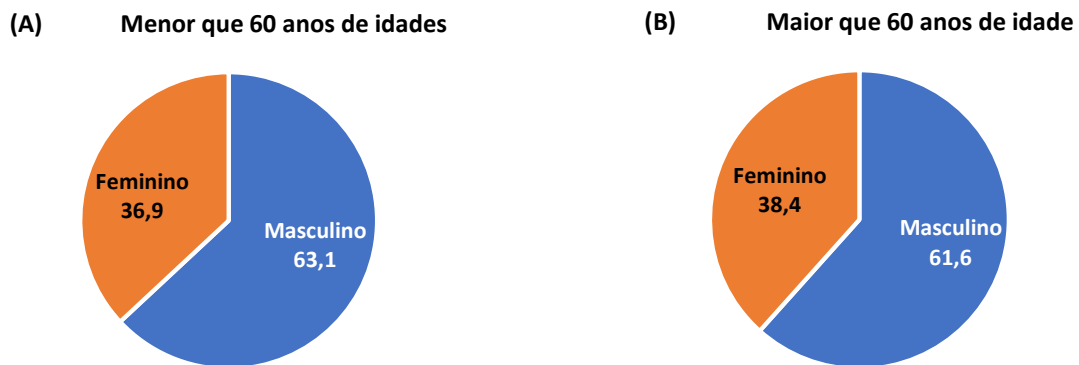
Figura 6. Número de óbitos por COVID-19 segundo faixa etária (A) e grupo de risco (B), Amapá, 03 de abril a 03 de outubro, 2020



Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

Em relação ao número de óbitos por COVID-19 por sexo entre as faixas etárias menor ou maior que 60 anos, houve a maior incidência no sexo masculino, conforme ilustrado na Figura 7 A e B. Foram 169 óbitos masculinos com idade menor que 60 anos e 275 óbitos em maiores de 60 anos. Já no sexo feminino foram 99 óbitos na faixa etária menor que 60 anos e 172 naqueles maiores que 60 anos de idade. Ou seja, o perfil da maioria das mortes pelo coronavírus Sars-CoV-2 no Amapá é formado pelo sexo masculino.

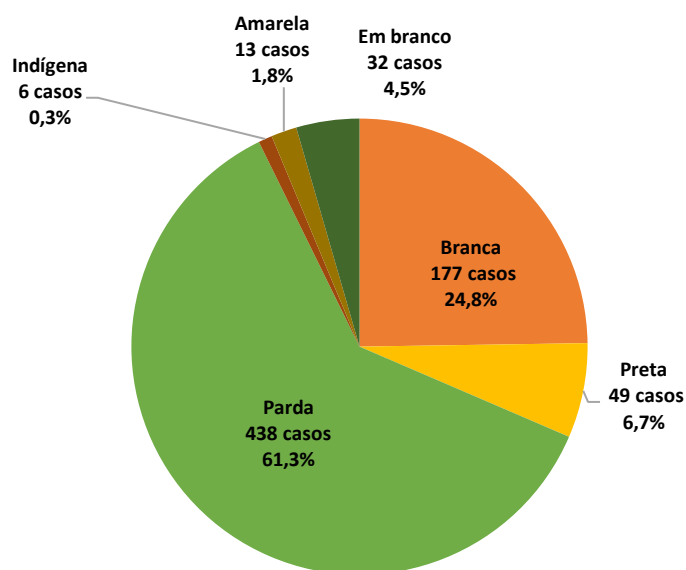
Figura 7. Percentual de óbitos por COVID-19 segundo sexo em menor de 60 anos de idade (A), sexo e faixa etária acima de 60 anos (B), Amapá, 03 de abril a 03 de outubro, 2020



Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

A **Figura 8** mostra a distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo a raça/cor, observou-se que 61,3% dos óbitos ocorreram entre pessoas de raça/cor parda, seguido da branca (24,8%), preta (6,7%), amarela (1,8%) e indígena (0,3%). Dentre estes óbitos 4,5% tiveram o requisito raça/cor não informado (em branco).

Figura 8. Número e percentual de óbitos por COVID-19 segundo raça/cor, Amapá, 03 de abril a 19 de setembro, 2020



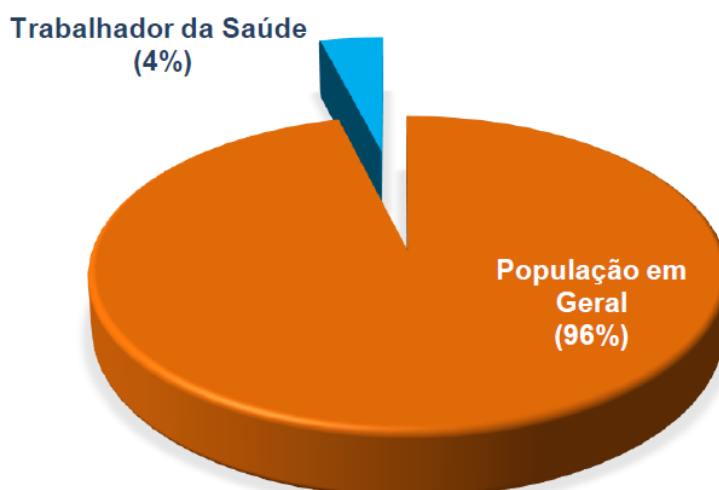
Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE COM COVID-19

Neste tópico, será apresentado dados epidemiológicos referentes aos trabalhadores da saúde que foram contaminados pelo vírus SARS-Cov2. A análise é resultado do levantamento feito pela equipe do Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador, que em parceria com outros setores que são fontes de dados, elaboraram um Informe especial N.º 09 que pode ser acessado na íntegra no site da SVS, já descrito na introdução deste boletim. Os dados mostram o acometimento de profissionais da saúde de diversas categorias, lotados em unidades de saúde públicas e privadas, a nível primário, secundário e terciário do Estado do Amapá, no período de 23.03 a 31.08.2020.

Do universo de 43.193 pessoas diagnosticadas com o COVID-19 no Estado, 1.699 foram profissionais da área da saúde, representando (4%) dos acometidos, como ilustrado na **Figura 9**.

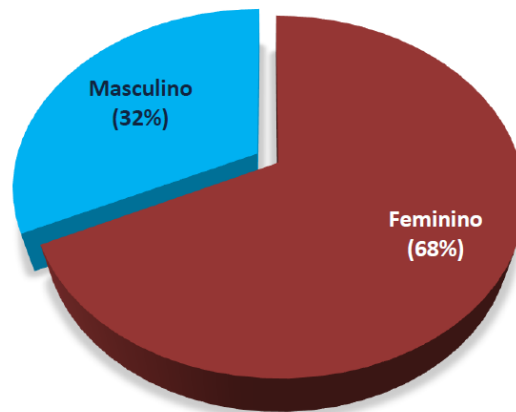
Figura 9. Percentual de trabalhadores da saúde com resultado positivo para COVID-19, Amapá, 23.03 a 31.08.2020



Fonte: NVST/CEREST/DEVS/SVS, sujeitos a revisão

A **Figura 10** revelou que do universo de 1.699 profissionais positivos para a COVID-19, 1.154 (68%) foi do sexo feminino e 545 (32%) masculino.

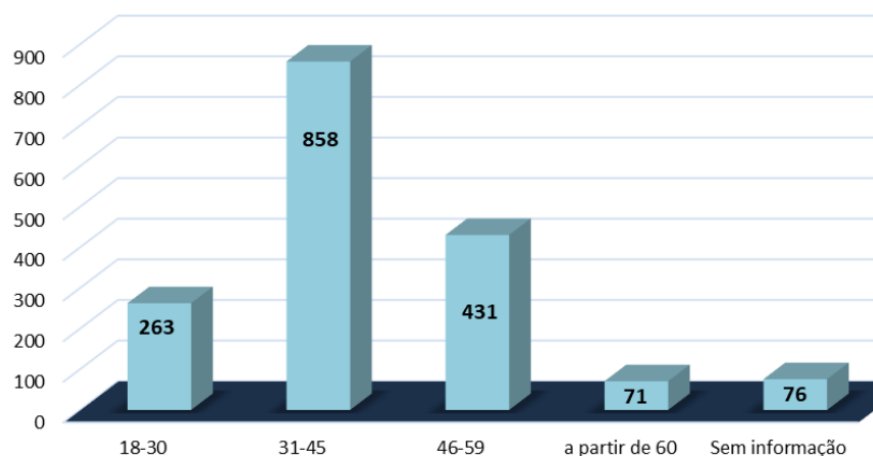
Figura 10. Percentual de trabalhadores da saúde contaminados com COVID-19, segundo o sexo, Amapá, 23.03 a 31.08.2020



Fonte: NVST/CEREST/DEVS/SVS, sujeitos a revisão

Percebe-se que a faixa etária mais incidente foi entre 31 a 45 anos com 858 (50,5%) casos, seguida de 46 a 59 anos com 431 (25,3%), 18 a 30 anos com 263 (15,48%) casos e com 71 casos (4,18%) os acima de 60 anos. Houve ainda 76 (4,47 %) casos sem informação (Figura 11).

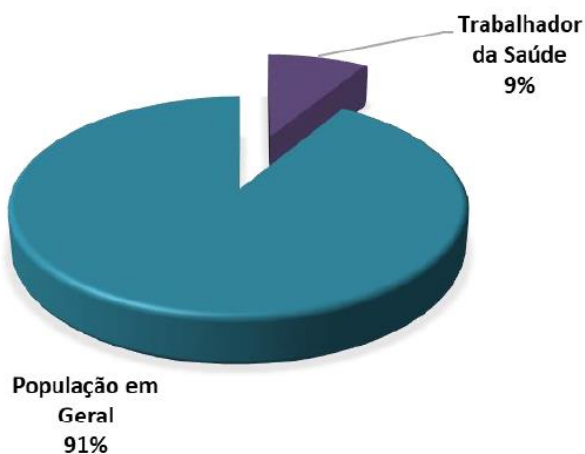
Figura 11. Número de trabalhadores da área saúde diagnosticados com COVID-19, segundo a faixa etária, Amapá, 23.03 a 31.08.2020



Fonte: NVST/CEREST/DEVS/SVS, sujeitos a revisão

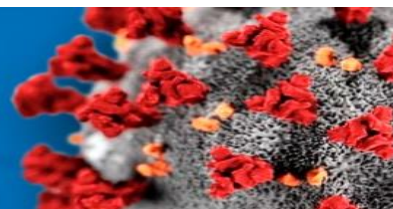
No período de 23/03 a 25.06.2020, o Estado registrava 360 (91%) óbitos por COVID-19, destes, 34 (9%) óbitos foram identificados como sendo trabalhadores da saúde (Figura 12).

Figura 12. Percentual de óbitos por COVID-19 de trabalhadores da saúde, Amapá, 23.03 a 25.06.2020



Fonte: NVST/CEREST/DEVS/SVS, sujeitos a revisão

BOLETIM CORONAVÍRUS



Governo do Estado do Amapá

Antônio Waldez Góes da Silva

Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)

Dorinaldo Barbosa Malafaia

Diretoria Executiva de Vigilância em Saúde (DEVS)

Iracilda Costa da Silva Pinto

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)

Maylin Rodriguez Garcez

Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador (NVST)

Gersonita Costa da Silva

Unidade de Articulação e Desenvolvimento da PNST

Regiclaudo de Souza Silva

ORGANIZAÇÃO, ELABORAÇÃO e REVISÃO

Centro de Informação e Análise da Situação de Saúde (CIASS)

Diovana de Sena Alberto

Silvia Cláudia Cunha Maués

Sandro Rogério Mendes da Silva

Maria da Conceição Soutelo Souto da Silva

Leilian Haje dos Santos

Unidade de Doenças Transmissíveis (UDT)

João Trindade Farias

Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador (NVST)

Amaranalda José Santos Bittencourt

Fabrcio da Silva Corrêa

Maria Helena Mendonça de Araujo

Maria Luiza Araujo de Sousa

Waldecira da Silva Monteiro dos Santos

COLABORADORES

Maricélia Tavares Barbosa Marinho

Jucileine dos Santos Machado Coelho

Adalton da Costa Abreu

Aline Siqueira de Miranda Campos

Elton de Souza Izaquiel

Faye de Oliveira Maciel Ferreira

Ismin Miranda de Souza

Ivan Silva de Souza

José Oderley Sena Coelho

Luciene Zagalo de Oliveira

Mauro Wanderley Góes Neves

Patrício da Silva Almeida

Thais Batista Marques

Volmir Miguel Zanini

Zenil Moraes de Sousa

Vencelau Jackson da Conceição Pantoja

CONTATOS

Centro de Informação e Análise da Situação de Saúde (CIASS)

E-mail: [ciass.svs.ap@gmail.com/](mailto:ciass.svs.ap@gmail.com)

Endereço: Av. 13 de setembro, nº 1899, Buritizal - Macapá/AP

Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador (NVST)

E-mail: nvst_svs@outlook.com

Endereço: Av. Ernestino Borges 380, Centro - Macapá/AP